



PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: **CNM 7136 ECONOMIA INTERNACIONAL II**

Código e nº de Créditos: CNM 7136, 4 CRÉDITOS

Pré-requisitos: Economia Internacional I

Período: 2023.1

Professor: Wagner Leal Arienti

https://wwws.cnpq.br/cvlattesweb/PKG_MENU.menu?f_cod=5B42E32F485C4B978634991C7684AD3C

Contato: (email): wagner.arianti@ufsc.br

Horário de Atendimento/Local: enviar e.mail para wagner.arianti@ufsc.br

II. EMENTA

Sistema financeiro internacional: evolução histórica e papel dos organismos internacionais. Moedas internacionais. Dívida externa. Negociações internacionais. Relações econômicas internacionais: vulnerabilidade externa. Estado e nacionalidade. A internacionalização da produção e dos serviços. Globalização, relações de trabalho e meio ambiente.

II. OBJETIVOS

O objetivo da disciplina é propiciar aos alunos o contato com tópicos pertencentes à dimensão mundial dos processos econômicos não contemplados em Economia Internacional I. O recorte aproxima-se ao se poderia designar como “economia política internacional”, posto que, em abordagem que se pretende permeada de um olhar crítico, põe-se em destaque assuntos relevantes do funcionamento do capitalismo contemporâneo, entre eles as questões relacionadas ao papel desempenhado pelas instituições e pelo Estado.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Obs.: A bibliografia básica da disciplina foi escolhida de acordo com adequação ao tema, ao nível de aprendizado e à disponibilidade dos textos para acesso público. Os textos estão disponíveis na página da disciplina no *Moodle*, de acordo com a ordem das unidades. Da mesma forma, os slides das aulas também estão disponíveis na página da disciplina no *Moodle*.



I- Sistema monetário e financeiro internacional: breve histórico

I.1- Breve história do sistema monetário e financeiro internacional: do padrão ouro até Bretton Woods;

I.2- O sistema internacional do acordo de Bretton Woods e Pós Bretton Woods:

- Institucionalidade do Acordo de Bretton Woods

- Dificuldades da prática do sistema de Bretton Woods:

- Hegemonia dos EUA
- Contestação da hegemonia dos EUA

Bibliografia básica:

ARIENTI, P.F.F. , VASCONCELOS, D.S. & ARIENTI, W.L. **Economia Política Internacional: um texto introdutório**. Curitiba: Intersaberes, 2017.

Cap. I: Poder político e política das nações, seções I.3 a I.5, p. 34-65.

Torres Filho, E. T. Poder Monetário Estrutural: do padrão ouro ao dólar flexível.

Economia e Sociedade, Campinas, v. 28, n. 3 (67), p. 621-639, setembro-dezembro 2019.



Bibliografia complementar:

KRUGAN, P., OBSTFELD, M. & MELITZ. M.J. **Economia Internacional**. São Paulo: Pearson, 10ª. Edição.

Cap.18: Taxas de câmbio fixas e intervenção cambial , p. 388-418.

Cap. 19: Sistemas monetários internacionais: uma visão histórica, p. 421-465.

FRIEDEN, Jeffry A. **Capitalismo global: história econômica e política no século XX**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 2008.

Cap. 12: O sistema de Bretton Woods em ação, p.300-323.

MELLO NETO, Mario Rubens de & ARAÚJO, Victor Leonardo de. Instabilidade Internacional e Hegemonia: notas sobre a evolução do Sistema Monetário Internacional. Texto para Discussão UFF/Economia, 2006.

SERRANO, Franklin. Do ouro imóvel ao dólar flexível. **Economia e Sociedade**, Campinas, v. 11, n. 2 (19), p. 237-253, jul./dez. 2002.

BELLUZZO, L.G.M. O declínio de Bretton Woods e a emergência dos mercados “globalizados”. **Economia e Sociedade**, Campinas, n.4, p.11-20, jun.1995.

II- Sistema monetário e financeiro contemporâneo: caracterização

II.1- Conta Capital e Financeira do Balanço de Pagamentos: uma apresentação

II.2- Tentativas de regulação da economia internacional com taxas de câmbio flexíveis e mobilidade de capital



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SOCIOECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Bibliografia básica:

ARIENTI, P.F.F. , VASCONCELOS, D.S. & ARIENTI, W.L. **Economia Política Internacional: um texto introdutório**. Curitiba: Intersaberes, 2017.

Cap. IV: A globalização e seus efeitos sobre as contas capital e financeira do Balanço de Pagamentos, p. 148-191.

SERRANO, Franklin. Relações de poder e a política macroeconômica americana, de Bretton Woods ao padrão dólar flexível. In FIORI, J.L. (org.) **O Poder Americano**. Petrópolis:RJ: Vozes, 2004, pp.179-221.

Bibliografia complementar:

Carvalho, Fernando J. Cardim. A Influência do FMI na escolha de políticas macroeconômicas em uma economia emergente: o caso do Brasil. In Sicsú, J.; Oreiro, J.L. & Paula, L.F. (orgs.) **Agenda Brasil: políticas econômicas com estabilidade de preços**. Barueri, SP: Manoe; Fundação Konrad Adenauer, 20013, p. 1-28.

FRIEDEN, Jeffrey A. **Capitalismo global: história econômica e política no século XX**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 2008. Cap. 16: Crise e mudança.

BATISTA, Paulo Nogueira. A visão neoliberal dos problemas latino-americanos. Mimeo, 1994

FRANCO, Gustavo H. B. A Inserção Externa e o Desenvolvimento. **Revista de Economia Política**, vol.18, no. 3, jul-set, 1998, pp. 121-147.



III- Problemas de funcionamento do sistema monetário internacional contemporâneo: controvérsias sobre globalização financeira e a crise financeira internacional

Bibliografia básica:

GUTTMANN, R. Uma introdução ao capitalismo dirigido pelas finanças. **Novos Estudos Cebrap**, 82, novembro 2008, pp. 11-33

CINTRA M. A. M. E PRATES, D. M. Os países em desenvolvimento diante da crise financeira global. In: ACIOLY, L. & LEÃO, R.P. F. (orgs.) **Crise Financeira Global: mudanças estruturais e os impactos sobre emergentes e Brasil**. Brasília : Ipea, 2011, pp. 11-46.

Bibliografia complementar:

BELLUZZO, L.G. & GALÍPOLO, G. Manda quem pode, obedece quem tem prejuízo. São Paulo: Editora Contracorrente, 2017.

Cap. II: Globalização, p. 39-67

Gonçalves, R. & Pinto, E. C. Globalização e poder efetivo: transformações globais sob efeito da ascensão chinesa. **Economia e Sociedade**, Campinas, v. 24, n. 2 (54), p. 449-479, ago. 2015.

IV- Regulamentação multilateral do comércio internacional e regional: as organizações

Bibliografia básica:

MESQUITA, Paulo Estivallet de - **A Organização Mundial do Comércio** / Paulo Estivallet de



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SOCIOECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Mesquita. – Brasília :FUNAG, 2013. Caps. IV, V (principalmente) e VI e VII (recomendado).

Site das seguintes organizações multilaterais e regionais:

Organização Mundial do Comércio (World Trade Organization): <https://www.wto.org/>

Comunidade Européia https://europa.eu/european-union/index_pt

Mercosul <http://www.mercosul.gov.br/> ; <https://www.mercosur.int/pt-br/quem-somos/paises-do-mercotel/>

Bibliografia complementar:

Prado, Luiz Carlos Delorme - Mercosul como opção estratégica de integração: notas sobre a teoria da integração e estratégias de desenvolvimento. **Ensaio FEE**, vol. 18, no. 1, p. 276-299, 1997.

Oliveira, Alessandra Calvacante - Do velho ao novo regionalismo: evolução das políticas conjuntas para o desenvolvimento planejado da América Latina. **CEPAL**, 2014 (apenas seções Introdução, seção I e II e considerações Finais).



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SOCIOECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

V- Globalização produtiva e comércio internacional:

V.1- Do ciclo do produto às cadeias globais de valor

Bibliografia básica:

VERNON, R. Investimento externo e comércio externo no ciclo de produto. In: SAVASINI, MALAN & BAER (orgs.) **Economia Internacional**. São Paulo, SP: Saraiva, 1979. , p. 89-107. (Série ANPEC de leituras de economia).

World Bank. **Relatório sobre o desenvolvimento mundial de 2020: o comércio para o desenvolvimento na era das cadeias globais de valor**. Visão Geral. Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento/Banco Mundial, Washington DC, 2020, 19 p. (Para os interessados em obter mais informações sobre cadeia global de valor será disponibilizado na página da disciplina no Moodle o relatório completo do Banco Mundial (World Bank), versão em Inglês, *World Development Report 2020: Trading for Development in the Age of Global Value Chain*, Washington DC, World Bank Group, 2020.)

Neves, L. P. (org.) **Dossiê: A Inserção do Brasil nas Cadeias Globais de Valor**. CEBRI, Edição especial, vol. 2, ano 2014.

Cap. 1 Roberto Fendt. Cadeias globais de valor: uma sucinta introdução. p. 10-14.

Oliveira, I. T. M., Carneiro, F. L. & Silva Filho, E. B. (org.) **Cadeias globais de valor, políticas públicas e desenvolvimento**. Brasília : Ipea, 2017.



Cap.2 - Eduardo Costa Pinto, Ronaldo Fiani & Ludmila Macedo Corrêa. Dimensões da abordagem da cadeia global de valor: *Upgrading*, governança, políticas governamentais e propriedade intelectual. P. 49-85.

Bibliografia Complementar:

Reis, C. F. de B. O que significa melhorar a inserção do Brasil nas cadeias globais de valor?

Radar, no. 55, p. 37-41, abril, 2018.

Oliveira, I. T. M., Carneiro, F. L. & Silva Filho, E. B. (org.) **Cadeias globais de valor, políticas públicas e desenvolvimento**. Brasília : Ipea, 2017.

Cap.1 - Pedro da Motta Veiga & Sandra Polónia Rios. Cadeias globais de valor e implicações para a formulação de políticas. P.17-48.

V.2 A Complexidade do comércio internacional e da estrutura produtiva nacional.

Bibliografia básica:

SILVA VASCONCELOS, T. C. **O índice de complexidade econômica: uma revisão teórica e aplicações ao caso brasileiro**. Monografia de conclusão do curso de Bacharel em Ciências Econômicas da Universidade de Brasília. Brasília, 2013

Artigos do site <https://www.paulogala.com.br/>

Site: <https://oec.world/>. Observatory of Economic Complexity

Bibliografia complementar:

Gala, P. **Complexidade Econômica**. São Paulo: Editora Contraponto, 2017.



VI- Análises Empíricas:

- Trabalho empírico 1: sobre balanço de pagamentos (individual ou grupo de dois)
- Trabalho empírico 2: apresentação de site de organizações internacionais (individual ou grupo de dois)
- Trabalho empírico 3: sobre complexidade do comércio internacional (individual ou grupo de dois)

IV. METODOLOGIA DE ENSINO e APRENDIZAGEM

Em virtude da continuidade do caráter excepcional no semestre letivo 2020.2, com ensino remoto, será adotado a apresentação do conteúdo programático em aulas síncronas e aulas assíncronas, com gravação de apresentação. As atividades e materiais que compõem a metodologia de ensino estão disponíveis na página da disciplina no moodle:

- Aulas síncronas: apresentação, por meio de webconferência, de conteúdo de bloco de unidades;
- Aulas assíncronas: disponibilidade de material no moodle, principalmente slides em powerpoint e comentários do professor em vídeo .
- Indicação de bibliografia básica, com preocupação em disponibilizar texto para os alunos, e bibliografia complementar.
- Indicação de sites com dados e informações sobre conteúdo das unidades do programa.
- Indicação de sites relacionados aos temas das unidades do programa, principalmente de organizações internacionais.

V. Frequência:

- Nas aulas síncronas, a frequência será dada a partir de chamada com 30 minutos de aula;
- Nas aulas assíncronas, a frequência será dada pelo acesso à página da disciplina no Moodle



(a expectativa é que o acesso à página no Moodle signifique que o estudante tenha acesso aos slides da aula, vídeos e à bibliografia da unidade).

-

VI. AVALIAÇÃO

A avaliação será baseada em:

- Duas provas síncronas.

Primeira prova referente ao primeiro bloco de unidades (I, II e III) e ao primeiro trabalho empírico.

Segunda prova referente ao segundo bloco de unidades (IV e V) e ao segundo e terceiro trabalho empírico.

Equação para cálculo da média final (antes da recuperação):

Média Final = 0,3 Prova 1 + 0,4 Prova 2 + 0,3 (média dos trabalhos empíricos 1, 2 e 3)

VII- Observações:

Prova de Segunda Chamada:

No caso de pedido de segunda chamada de prova, seja por problemas médicos ou por problemas de acesso a internet, a prova exclusiva para estes alunos terá como objeto o conteúdo apresentado até a aula imediatamente anterior a data da prova.

Recuperação:

De acordo com Regulamento da UFSC: “O aluno com frequência suficiente e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação (prova de recuperação) no final do semestre. A nota final será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na nova avaliação”. A avaliação consistirá de uma única prova escrita sobre o conteúdo total do programa.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SOCIOECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Informações e comunicação professor e alunos:

Os alunos podem ter comunicação com o professor através da página da disciplina na plataforma moodle-UFSC. Para isto os alunos devem acessar a página da disciplina no site <http://moodle.ufsc.br>.

No site da disciplina, os alunos podem ter acesso ao plano de ensino, resultado das avaliações, slides e material bibliográfico. O acesso á página da disciplina no Moodle permite também a comunicação via e-mail entre professor e alunos.

Caso haja necessidade o aluno pode enviar mensagem para o endereço eletrônico do professor: wagner.arianti@ufsc.br. Além disso, o aluno pode marcar *chat* no horário de comum conveniência.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SOCIOECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Matriz Instrucional: Período letivo 2023.1: Economia Internacional II , turma 5304

Aula 1	06-03	Apresentação da disciplina
Aula 2	08-03	Temas da disciplina
Aula 3	13-03	Unidade I.1: breve histórico
Aula 4	15-03	Unidade I.2: Bretton Woods e Pós-Bretton Woods
Aula 5	20-03	Unidade I.2: continuação
Aula 6	22-03	Unidade I.2: continuação
Aula 7	27-03	Unidade I: revisão apresentação trab. emp. Balanço de Pag.
Aula 8	29-03	Unidade II: Sistema monetário e financeiro contemporâneo: caracterização
Aula 9	03-04	Unid. II.1
Aula10	05-04	Unid. II.1 continuação
Aula 11	10-04	Unid. II.2
Aula 12	12-04	Unid. II.2 continuação
Aula 13	17-04	Revisão
Aula 14	19-04	III- Problemas de funcionamento do sistema monetário internacional contemporâneo: controvérsias sobre globalização financeira e a crise financeira internacional
Aula 15	24-04	Unid. III continuação
Aula16	26-04	Unid. III revisão
Aula17	01-05	Feriado
Aula 18	03-05	1ª. Prova
Aula 19	08-05	IV- Regulamentação multilateral do comércio internacional e regional: as organizações
Aula 20	10-05	Unid. IV continuação
Aula 21	15-05	Unid. IV continuação
Aula 22	17-05	V- Globalização produtiva e comércio internacional:
Aula 23	22-05	V.1- continuação Apresentação de trabalho
Aula 24	24-05	V.1- 1ª. parte Ciclo do produto
Aula 25	29-05	V.1- 2ª. parte Cadeias globais de valor
Aula 26	31-05	V.1 2ª. parte contunuação
Aula 27	05-06	V.2 A Complexidade do comércio internacional e da estrutura produtiva nacional
Aula 28	07-06	V.2 continuação
Aula 29	12-06	V.2- exemplos
Aula 30	14-06	V.2 - exemplos
Aula 31	19-06	Apresentação trabalho empírico 3
Aula 32	21-06	Apresentação trabalho empírico 3
Aula 33	26-06	Defesa de Monografia
Aula 34	28-06	2ª. Prova (alternativa 1)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SOCIOECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Aula 35	03-07	2ª. prova (alternativa 2
Aula 36	05-07	Entrega 2ª. prova
Aula 37	10-07	Prova de Recuperação
Aula 38	12-07	